



CONTRIBUIÇÕES DO DIÁRIO ON LINE E DA SALA DE SITUAÇÃO PARA O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Maria Francimar Teles de Souza¹
Rosa Cruz Macêdo²

INTRODUÇÃO

O trabalho do Coordenador Pedagógico é muito importante para a sistemática de funcionamento de uma escola. É ele que faz a interlocução entre professores, alunos e comunidade escolar. É um profissional que deve ir além do conhecimento teórico, pois precisa estimular os professores e alunos, percebendo suas necessidades, além de precisar contar com a colaboração de todos que fazem a unidade de ensino. Também necessita estar sempre atualizado e em busca de fontes de informação que o faça refletir sobre sua prática, como já afirmara Novoa (2001): “a experiência não é nem formadora nem produtora. É a reflexão sobre a experiência que pode provocar a produção do saber e a formação“. Desse modo o coordenador deve estar sempre disposto a mudanças e à motivação de sua equipe fazendo um acompanhamento que os auxilie na realização de suas atividades.

Uma ferramenta que auxilia nesse acompanhamento foi criada pelo Governo do Estado do Ceará em 2017 (dois mil e dezessete): a Sala de Situação, um espaço virtual que é atualizado diariamente no qual se podem encontrar dados gerados pelo SIGE – Sistema Integrado de Gestão Escolar.

Como afirma Shah (2014) os Sistemas de Informação de Gestão – SIG, vêm sendo empregados para facilitar vários procedimentos administrativos: registro e monitoramento da frequência dos estudantes; registro das avaliações aplicadas, relatórios diversos, dados da gestão financeira e de recursos e para a alocação de

¹ Mestra em Gestão e Política da Educação do Centro Latinoamericano da Economia Humana - UY, cimarteles@hotmail.com;

² Mestranda do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Ceará - CE, obccarir@gmail.com;



peçoal, que auxiliam os gestores escolares no gerenciamento das instituições de ensino através de informações que colaboram para atuarem de maneira eficiente e eficaz.

Nesse trabalho busca-se demonstrar como os dados do Diário *on line* e da Sala de Situação auxiliam no trabalho do Coordenador Pedagógico nas escolas estaduais do estado do Ceará, utilizando-se as informações obtidas através de pesquisa bibliográfica e também dos dados obtidos nos sites.

Essas ferramentas têm auxiliado o trabalho desse profissional através da sistematização dos dados com disponibilização diária de informações quanto à frequência, notas e atividades desenvolvidas por professores e alunos, permitindo que o coordenador possa traçar estratégias para superação das dificuldades de acordo com a realidade das turmas, das disciplinas e dos alunos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se informações disponibilizadas em livros, revistas e sites.

Como afirma Gil (2010, p. 29) este tipo de pesquisa além de incluir material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos, também inclui outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet, visto que é grande a disseminação de novos formatos de informação.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) utiliza vários sistemas *on line* para gerenciar os dados das escolas públicas estaduais e acompanhar os processos de gestão, dentre eles o Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE Escola), que fornece os dados para alimentar o Diário *on line* e a Sala de Situação em tempo real.

O SIGE Escola foi desenvolvido em 2007 com três módulos integrados *on line*: Acadêmico, Lotação de Professores e Rede Física e associou três sistemas já existentes na Secretaria de Educação: o Sistema Integrado de Gestão Educacional (SIGE), o Sistema de Acompanhamento do Desempenho e da Rotina Escolar (SADRE) e o Sistema Ceará-Escola.

Com o passar dos anos novos módulos foram integrados ao SIGE Escola e em 2020 se apresenta com 13 (treze) módulos: Acadêmico, Enem, Professor online, Aluno online, Rede Física, CEJA, Alimentação Escolar, Organismo Colegiado, Remoção, Terceirizados, Lotação, Diretor de Turma e SIGE CCI, conforme pode-se observar na figura 1.

Figura 1: Página inicial do SIGE Escola



Fonte: <http://sige.seduc.ce.gov.br/>

Dois desses módulos fornecem informações para alimentar os dados do Diário *online* e da Sala de Situação: Acadêmico e Professor on line.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Sala de Situação dispõe de vários recursos que podem auxiliar o trabalho do Coordenador Pedagógico, entre eles estão a média das notas por turma, por disciplina, por etapa, além do consolidado de infrequência anual, mensal e por disciplina.

Através do consolidado das notas o coordenador pode fazer um mapeamento das turmas, das disciplinas e até dos alunos que precisam de maior atenção para superar as suas dificuldades na aprendizagem dos conteúdos. Sem falar que como também aparecem as disciplinas de maior e menor média pode-se proporcionar momentos de interação entre os professores, inclusive nos planejamentos, para trocarem estratégias que permitam melhorar não só o rendimento, mas a aprendizagem de todos os alunos.



É um trabalho que para ter bons resultados precisa ser coletivo. Como afirma Orsolon (2011, p. 21) “a mudança na escola só se dará quando o trabalho for coletivo, [...], num exercício individual e grupal de trazer as concepções, compartilhá-las, ler as divergências e as convergências e, mediante esses confrontos, construir o trabalho”.

Para isso, os professores podem se reunir semanalmente ou quinzenalmente para discutir e aprimorar essas ideias, uma vez que dispõem de um horário semanal para planejamento coletivo.

Quanto ao consolidado de infrequência é outro dado muito importante para o trabalho do coordenador, que pode descobrir junto aos alunos os motivos daquelas faltas, ajudando-os a não faltar mais e, quando necessário, conversar com os pais para que colaborem a fim de que os filhos possam melhorar a assiduidade. Como apregoa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/96:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

VI- articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.

VII- informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola (BRASIL, LEI 9394/96) .

Sendo assim, a partir dos dados gerados na Sala de Situação, o coordenador tem acesso a todas as faltas dos alunos de modo compilado, podendo além de conversar com os alunos e familiares dos mais faltosos para melhorarem a frequência, também conversar com aqueles mais assíduos, para parabenizá-los. E ainda conversar com os professores para que observem mais atentamente àqueles que faltam com mais frequência, visto que também tem gráfico das disciplinas com maior infrequência.

Esse acompanhamento é muito importante para que se evitem as faltas e até mesmo a evasão escolar, pois como afirma Faro (2007, p. 6):

O absentismo escolar constitui por si um problema individual grave na medida em que representa um entrave ao sucesso educativo de cada aluno. Pode conduzir mais tarde a situações de abandono escolar e a situações de delinquência e exclusão social levando o problema para a esfera da questão social. [...] O absentismo escolar, é entendido como a falta injustificada de comparecimento às aulas por parte de um aluno.



Como afirmam Lima e Santos (2007, p. 87) “muito mais do que a nomenclatura do cargo, deve-se primar pelo significado que tal cargo deve exercer em nível de liderança e condução dos trabalhos pedagógicos de uma unidade educacional”.

Assim, o coordenador sempre deve estar em contato com os alunos, professores e familiares para auxiliá-los no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. E embora a sala de situação não seja apenas para o trabalho com os alunos, tem um grande potencial com esse segmento. Já o diário *on line* auxilia o trabalho do coordenador no acompanhamento dos professores, embora também tenha dados que podem colaborar no trabalho com o aluno permite um maior diálogo deste profissional com os professores.

Também implantado em 2017, o diário *on line*, além de gerar vários gráficos e tabelas com as informações incluídas no aplicativo do professor também tem seus dados migrados para o SIGE Acadêmico de forma automática.

O diário *on line* tem as mesmas funções das no aplicativo do professor com a diferença que o coordenador apenas pode fazer a leitura e análise dos dados que são colocados pelo professor. Inclusive tem uma opção que é acessar como professor, caso tenha alguma dúvida.

No aplicativo do professor *on line* eles preenchem o plano de ensino, fazem o registro da frequência, o registro das aulas ministradas e também das notas e avaliações dos alunos. Através desses registros o coordenador pode acompanhar os conteúdos ministrados nas aulas e auxiliar os professores caso eles precisem ou peçam alguma sugestão, E para aqueles coordenadores que ainda gostam do papel tem-se a opção de imprimir os relatórios mensais, ou mesmo anuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento realizado pelo Coordenador Pedagógico tem grande influência na aprendizagem dos alunos e nos resultados da escola. Com o uso dos recursos da Sala de Situação e do Diário *on line* esse trabalho tornou-se mais dinâmico uma vez que os dados são atualizados diariamente, o que permite uma atuação mais direcionada.



Embora, ainda não sejam utilizadas em todas as escolas cearenses acredita-se que essas ferramentas tendem a se popularizar, pois os recursos tecnológicos estão cada vez mais presentes no dia a dia de professores, alunos, gestores e comunidade em geral.

Palavras-chave: Sala de Situação, Diário *On line*, Coordenação Pedagógica, Resultados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Leis, decretos, etc. Lei n. 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 1996.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **SEDUC.** Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 05 jan. 2020

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Sala de Situação.** Disponível em: <https://saladesituacao.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 20 jan. 2020.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **SIGE Escola.** Disponível em: <http://sige.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 20 jan. 2020.

FARO, Divisão de Acção Social, Análise da relação entre o perfil psicossocial do aluno e o abandono escolar. **Projecto “Integrar para Educar”- Programa Ser Criança.** Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, da Câmara Municipal de Portugal, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, P.; SANTOS, S. **O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas.** Educere et Educare, v. 2, nº 4, Cascavel: UNIOESTE, jul./dez. 2007, pp. 77-90.

NÓVOA, Antônio. **O professor pesquisador e reflexivo.** Entrevista concedida em 13 de setembro de 2001. Disponível em: http://www.tvebrasil.com.br/salto/entrevistas/antonio_novoa.htm. Acesso em: 22 out. 2008.

ORSOLON, L. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, L.; PLACCO, V. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança.** 5. ed. São Paulo: Edições. Loyola, 2006. p. 17-26.